

Audiência pública desmascara SPPrev. Milhares de professores da rede pública aprovam greve em 4/5

Do lado de fora, cerca de 10 mil manifestantes empunhando dezenas de faixas e centenas de bandeiras, dispostos a barrar o PLC 30/05, que cria a São Paulo Previdência (SPPrev). Do lado de dentro, centenas de manifestantes nas galerias do Auditório Juscelino Kubitschek, pressionando os deputados governistas e acompanhando com atenção a audiência pública exigida por lei — e, na tribuna, uma sucessão de oradores, representantes de dezenas de entidades do funcionalismo público, denunciando a perversidade do projeto de lei e os descabros do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (Ipesp).

Este foi o cenário da tarde e noite de 25/4 na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Ao final do ato público, realizado na rua, aconteceu uma assembléia geral da Apeoesp (pois os professores da rede pública estadual eram grande parte dos manifestantes) que decidiu: greve a partir de 4/5, se o governador não retirar o projeto de pauta na Alesp; ou greve antes mesmo dessa data, caso venha a ser votado e aprovado. Depois da assembléia, os manifestantes saíram em passeata até a Avenida Paulista.

Na tribuna, diante de vários deputados da oposição e de alguns poucos deputados governistas, os sindicalistas revezaram-se nas duras críticas ao projeto da SPPrev, deixando patente que ele é repudiado por todos os setores do funcionalismo, inclusive as lideranças mais moderadas.

Aberta pelo presidente da Alesp, deputado Vaz de Lima (PSDB), a sessão da audiência pública foi presidida a maior parte do tempo pelo deputado Waldir Agnello (PTB). No início, o secretário de Gestão Pública, Sidney Beraldo, e o superintendente do Ipesp, Carlos Henrique Flory, fizeram breves exposições sobre o assunto. A audiência durou cinco horas, mas Beraldo ouviu apenas os primeiros discursos dos participantes, e logo retirou-se.

“CPI do Ipesp”

“Esse projeto visa exterminar o servidor público”, afirmou Joalve Vasconcelos, vice-presidente da Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo (Fessp-ESP), um dos primeiros a pedir “CPI urgente” para o Ipesp.



Professor Francisco Miraglia na tribuna da Alesp, durante a Audiência Pública que mobilizou cerca de 10 mil funcionários públicos



Fotos: Daniel Garcia

“Este é o projeto mais ditador que nós já vimos, passa por cima do artigo 10º da Constituição Federal”, disse Ivone Moreira, da Associação dos Oficiais de Justiça do Estado de São Paulo, chamando atenção para o desrespeito à paridade nos conselhos da SPPrev. “Nós servidores públicos não confiamos na Assembleia. Não dá para confiar nos deputados que disserem sim a este projeto”, afirmou. Ivone fez uma grave denúncia, baseada em informações que colheu na condição de oficial de justiça: “Encontrei uma máfia dentro do Ipesp,

eles têm dezenas de mansões na zona Norte”.

Outro a fazer pesadas críticas ao projeto foi Carlos Ramiro (Carlão), presidente da Apeoesp. “O funcionalismo atendeu o chamado de suas entidades, porque o que está por acontecer aqui é muito grave”, declarou. Ele denunciou a retirada de direitos propiciada pelo projeto, bem como a falência do Ipesp: “O Estado não coloca um único tostão da sua parte na Previdência”.

Os professores precários (ACTs), acrescentou ele, serão transferidos “para o INSS, sem segurança alguma”. A

gestão democrática da Previdência, destacou Carlão, está prevista na legislação federal: “Gestão com participação dos funcionários, escolhidos por nós, não pelo poder, não pelo governo”. “Vamos paralisar nossas atividades se este projeto não for retirado”, concluiu.

Benedito de Oliveira, do SindSaúde, criticou a intransigência de Serra e o ataque aos direitos do funcionalismo: “O governo não quer negociar salários, não quer respeitar a data-base. Retirada já, ou vamos parar o funcionalismo em

Declaração da Assembléia da Adusp:

A Assembléia da Adusp de 26/4 considera fundamental a paralisação no dia 10/5 (Ato Conjunto do Funcionalismo) e a construção de greve em defesa da universidade e dos serviços públicos. Decidiremos a paralisação em nossa próxima assembléia, dia 3/5.

Assembléia da Adusp
3 de maio (quinta-feira), às 17 h
Auditório Jacy Monteiro (IME)

Manifestantes exigem do governo Serra retirada imediata do PL-30, e pedem CPI para o Ipesp

São Paulo!”. Zilda Guerra, da Apampesp, denunciou a “situação deprimente do aposentado, de chapéu na mão, sempre lutando para não perdermos nossos direitos”.

Cidadania

O professor Francisco Miraglia, coordenador do Fórum das Seis, subiu à tribuna para pedir que a Alesp “assuma sua função republicana” e faça a “defesa intransigente do serviço público”. “O artigo 25 tem que ser retirado”, disse o professor, lendo seu teor, que nas entrelinhas permite ao governo descontar, do percentual de 30% de verbas vinculadas à educação ativa, os gastos com os aposentados. “É uma mistura de contas criminosas contra a sociedade”, denunciou.

“Que essa discussão seja inteiramente refeita, pois são os servidores públicos que garantem um mínimo de cidadania à população paulista e brasileira”. Miraglia comentou também o artigo que determina contrapartida do governo de 22% dos salários do funcionalismo, na formação do fundo previdenciário: “Quem não repassa o devido ao Ipesp e ao Iamspe há anos, vai contribuir com 22% dos salários dos

servidores para o novo fundo? Quem acredita nisso?”

Também falaram contra o projeto os professores Edmundo Dias, da Adunicamp, e Milton Vieira do Prado, presidente da Adunesp, Alexandre Pariol, do Sintusp, Dirceu Travesso (Didi), da Conlutas, Júlio Bonafonti, da Associação Nacional dos Servidores do Judiciário, Lineu Neves Mazano, presidente da Federação Sindical, José Gozze, presidente da Federação Associativa, entre outros.

Os deputados Olímpio Gomes (PV), Carlos Giannazzi (PSOL), Roberto Felício (PT), Simão Pedro (PT), Cido Sérgio (PT) e Rui Falcão (PT) manifestaram-se na audiência pública, somando-se aos protestos dos sindicalistas. Gomes, major da Polícia Militar, afirmou que o projeto revela “desconsideração” com essa corporação, que é preciso apurar os “ilícitos praticados com o patrimônio do Ipesp”, que o governo “nunca pagou

1 centavo ao Ipesp pela utilização dos próprios” do instituto e que não é possível “votar de afogadilho” o projeto. “Queremos a retirada dessa vergonha”, finalizou, depois de explicar que não pertence à oposição.

Em nome do governo, falou seu líder, deputado Barros Munhoz (PSDB), que acenou com a possibilidade de concessões, ao considerar justa a reivindicação de que os servidores indiquem seus representantes para

a composição dos conselhos administrativos e fiscais da SP-Prev, e informar que o governo não pretende extinguir a Caixa Beneficente da PM.

O líder do PT, deputado Simão Pedro, exigiu a retirada do projeto. “É inadmissível que 160 mil trabalhadores fiquem de fora” da Previdência estadual, disse, referindo-se aos temporários. “O melhor caminho é que o governo retire esse projeto. Vamos abrir um processo de negociação”, propôs.

Adusp-S.Sind.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO DE REPRESENTANTES

Nos termos do Regimento Geral e das Normas das Eleições, ficam convocados os sócios da Adusp-S.Sind. para a eleição de diretoria e Conselho de Representantes (CR), a ser realizada nas dependências da USP, nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2007, das 9h00 às 21h00. As inscrições das chapas para diretoria e conselho deverão ser efetuadas na sede da Adusp, sita à Av. Prof. Luciano Gualberto, trav. J, nº 374 - Prédio Antigo da Reitoria. O prazo para inscrição de chapas para diretoria se encerra no dia 18 de maio de 2007, às 18h00, e para inscrição ao Conselho de Representantes se encerra no dia 24 de maio de 2007, às 18h00.

São Paulo, 02 de abril de 2007
Prof. César Augusto Minto
Presidente da Adusp-S.Sind.

Unidades que deverão eleger representantes:

Centro de Biologia Marinha;
 Centro de Energia Nuclear na Agricultura;
 Escola de Comunicações e Artes;
 Escola de Comunicações e Artes de Ribeirão Preto;
 Escola de Enfermagem;
 Escola de Educação Física e Esportes;
 Escola de Engenharia de São Carlos;
 Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz;
 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
 Faculdade de Ciências Farmacêuticas;
 Faculdade de Direito;
 Faculdade de Educação;
 Faculdade de Economia e Administração;
 Faculdade de Economia Adm. e Contabilidade de Ribeirão Preto;
 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto;
 Faculdade de Medicina (titular – mandato até maio/2008);
 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
 Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia;
 Faculdade de Odontologia;
 Faculdade de Odontologia de Bauru;
 Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos;
 Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais;
 Hospital Universitário;
 Instituto Astronômico e Geofísico;
 Instituto de Biociências;
 Instituto de Ciências Matemática e Computação;

Instituto de Estudos Avançados;
 Instituto de Estudos Brasileiros;
 Instituto de Eletrotécnica e Energia;
 Instituto de Física;
 Instituto de Física de São Carlos;
 Instituto de Geociências (titular – mandato até maio/2008);
 Instituto de Matemática e Estatística (suplente – mandato até maio/2008);
 Instituto de Medicina Tropical;
 Instituto de Psicologia;
 Instituto de Química;
 Instituto de Química de São Carlos;
 Museu de Arte Contemporânea;
 Museu de Arqueologia e Etnologia;
 Museu Paulista;
 Museu de Zoologia. Centro de Biologia Marinha;
 Centro de Energia Nuclear na Agricultura;
 Escola de Comunicações e Artes;
 Escola de Comunicações e Artes de Ribeirão Preto;
 Escola de Enfermagem;
 Escola de Educação Física e Esportes;
 Escola de Engenharia de São Carlos;
 Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz;
 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
 Faculdade de Ciências Farmacêuticas;
 Faculdade de Direito;
 Faculdade de Educação;
 Faculdade de Economia e Administração;
 Faculdade de Economia Adm. e Contabilidade de Ribeirão Preto;

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto;
 Faculdade de Medicina (titular – mandato até maio/2008);
 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
 Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia;
 Faculdade de Odontologia;
 Faculdade de Odontologia de Bauru;
 Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos;
 Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais;
 Hospital Universitário;
 Instituto Astronômico e Geofísico;
 Instituto de Biociências;
 Instituto de Ciências Matemática e Computação;
 Instituto de Estudos Avançados;
 Instituto de Estudos Brasileiros;
 Instituto de Eletrotécnica e Energia;
 Instituto de Física;
 Instituto de Física de São Carlos;
 Instituto de Geociências (titular – mandato até maio/2008);
 Instituto de Matemática e Estatística (suplente – mandato até maio/2008);
 Instituto de Medicina Tropical;
 Instituto de Psicologia;
 Instituto de Química;
 Instituto de Química de São Carlos;
 Museu de Arte Contemporânea;
 Museu de Arqueologia e Etnologia;
 Museu Paulista;
 Museu de Zoologia.

Eleições na Adusp

Nos próximos dias 29, 30 e 31 de maio, teremos eleições para renovação de parte do Conselho de Representantes e da diretoria da entidade.

No edital ao lado constam os prazos para inscrição de candidatos, as condições de elegibilidade, bem como a relação das unidades que deverão eleger conselheiro junto ao Conselho de Representantes. Fortalecer a tarefa prioritária!